

Política

SUCESSÃO

Uma das principais figuras do partido, o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, irritou as lideranças do PMDB, ao manifestar suas dúvidas quanto à possibilidade de Ulysses Guimarães empolgar o eleitorado e ser vitorioso.

Arraes critica Ulysses. Mal-estar no PMDB.

As críticas que o governador pernambucano Miguel Arraes fez ao presidente de seu partido, Ulysses Guimarães, criaram um clima de preocupação no PMDB. Arraes, não vê condições de vitória de Ulysses e acredita que os votos do PMDB irão todos para Fernando Collor, do PRN. Arraes mostrou-se pessimista com a candidatura peemedebista após o comício realizado sábado, em Guanambi (BA), quando discursou em palanque, ao lado de Ulysses.

Em Recife, o secretário da Casa Civil, Fernando Pessoa, tentou durante todo o dia localizar Arraes para confirmar ou desmentir a informação, mas não o encontrou. O governador estava no interior do Estado. Segundo Fernando Pessoa, o noticiário deve ser “improcedente, porque a orientação é para desencadear a campanha do PMDB em Pernambuco”.

Já Ulysses, que chegou pela manhã em São Paulo (hoje, às 10 horas ele se reúne com a bancada peemedebista para discutir os esquemas da campanha no interior do Estado), não falou com a imprensa. Mas em Brasília, os parlamentares mais próximos a ele, após conversar com o candidato por telefone, disseram que Ulysses não iria criar polêmica com Arraes. O candidato prefere ficar com o que viu e ouviu no comício de Guanambi, quando o governador anunciou a vitória do PMDB em Pernambuco e marcou concentração partidária para o próximo dia 18, em Recife. Mas o clima entre os peemedebistas na Capital Federal era de irritação. “Não é a primeira vez nem será a última que Arraes descrê das chances de Ulysses”, comentaram. “Foi um absurdo”, reagiu o deputado Fernando Gasparian (SP).

“O Arraes não foi coerente. Se ele acha que o Ulysses vai perder e que as bases vão se bandear para o Collor, sequer deveria ter ido ao comício de Guanambi”, criticou o deputado baiano Genebaldo Corrêa, garantindo que as declarações do governador “caíram feito uma bomba no partido”. O candidato a vice, Waldir Pires, preferiu minimizar o episódio, lembrando também o comício de Guanambi: “Se ele não acredita em nossa vitória, deu um exemplo extraordinário de empenho”. Pires imagina que Arraes foi flagrado em uma “análise íntima” (acredita que o governador não sabia da presença de repórteres quando expressou seus pensamentos).

Outro a estranhar as declarações de Arraes foi o governador em exercício de São Paulo, Almino Affonso: “Ele me garantiu que pretende promover uma grande manifestação em Recife de apoio a Ulysses e Waldir Pires”, lembrou. Já o presidente Fernando Collor analisou que o desconforto entre Ulysses e Arraes é visível há muito tempo: “O Ulysses tem tratado o governador com muita frieza. Portanto, sua reação não é estranhável, não é inesperada”, disse.